



INFORMAÇÃO N.º 01/2014 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos da alínea e), do ponto 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 30 de novembro de 2013 a 22 de fevereiro de 2014.

Cultura e Turismo:



Workshop de Montanhismo | 15 de Dezembro 2013 | Alfândega da Fé
Na semana em que se assinalou o Dia Internacional da Montanha - 11 dezembro - em Alfândega da Fé teve lugar um Workshop de Montanhismo. A iniciativa, que aconteceu em plena serra de bornes, realizou-se a 15 de dezembro e visou fornecer os instrumentos e técnicas que permitam a autonomia necessária em montanha. Por outro lado, esta foi entendida como uma ótima oportunidade para dar a conhecer os recursos naturais do concelho, valorizando e potenciando as características de Alfândega da Fé para a realização deste tipo de atividades, sensibilizando para a necessidade de defender e preservar as áreas de montanha. Esta iniciativa contou com cerca de 30 participantes.



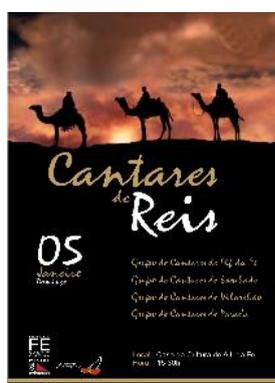
50 Artistas de Dentro e de Fora | Exposição coletiva | 17 de Dezembro 2013
Esteve patente, até 16 de fevereiro, na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, a exposição "50 Artistas de Dentro e de Fora". Mostra coletiva, que tal como o próprio título indica, reuniu obras de 50 artistas plásticos, nacionais e estrangeiros. Diferentes gerações, sensibilidades e expressões, 50 olhares sobre o mundo e sobre a arte reunidos no mesmo espaço cultural. A exposição englobava pintura, escultura, fotografia, cerâmica, desenho, aguarela, gravura e colagens.

O projeto foi criado, propositadamente, para a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e surgiu da vontade da artística plástica Emília Viana, que assim quis trazer até Alfândega da Fé uma “visão da arte que se cria atualmente.” Inaugurada a 17 de Dezembro, esta exposição teve 270 visitantes.



Concerto de Natal | 22 de Dezembro 2013 | Alfândega da Fé

Decorreu no dia 22 de Dezembro o concerto de natal, realizado pela Banda Municipal e a Orquestra Juvenil. Esta iniciativa teve lotação esgotada.



Cantares de reis 2014 | 5 de Janeiro 2014

Os grupos de cantares concelhios de Alfândega da Fé (Sambade, Alfândega da Fé e Vilarchão) deslocaram-se no dia 5 de janeiro à Casa da Cultura Mestre José Rodrigues para mais um concerto anual de cantares de reis. Este é um evento que se realiza todos os anos por volta desta data e que tem como principal objetivo manter viva a tradição relativa a esta festividade.

Trata-se de um evento que já ganhou raízes no concelho de Alfândega da Fé e que assume elevada importância cultural neste município, detendo espaço cativo na agenda cultural local. Também para os grupos de cantares este acontecimento é uma oportunidade de mostrarem aos munícipes o trabalho desenvolvido ao longo do ano,

mostrando, cada grupo, as características que os definem e distinguem enquanto grupo de cantares, através das suas respetivas canções.



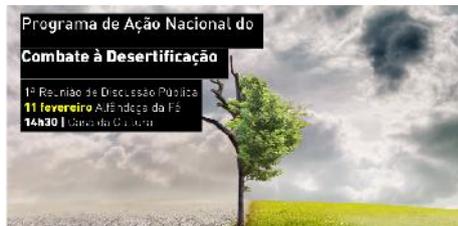
Curso “A diversidade religiosa hoje em Portugal” | 1 e 2 fevereiro 2014

Nos dias 1 e 2 de fevereiro a multiculturalidade religiosa esteve em destaque em Alfândega da Fé com a realização de um curso que pretendeu promover a reflexão e o debate sobre a temática. A atividade teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal e abordou a evolução e diversidade religiosa em Portugal. O workshop foi ministrado pelo Professor Paulo Mendes Pinto, docente e diretor da área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona.

Esta formação teve como ponto central a reflexão acerca dos principais momentos desta evolução, tendo em consideração a diversidade religiosa presente em Portugal, nos dias de hoje. Foram abordados o Cristianismo, as correntes Ortodoxa, Adventista, Mórmons e Testemunhas de Jeová. Foi, também, objeto de reflexão a diversidade do Islão Sunita e o Judaísmo, tal como os fenómenos da Maçonaria e do Rosacruçianismo.

Com entrada livre, a formação teve início às 10h do dia 1 de fevereiro e prolongou-se ao longo de todo o dia, terminando no domingo por volta da hora de almoço.

Esta já prevista a realização de um 2º curso, a 12 de Abril, cuja temática incide sobre a Bíblia: Histórica e histórias bíblicas na arte sacra de trás-os-montes”.



Apresentação e Discussão Pública do Programa de Ação Nacional do Combate à Desertificação | 11 de Fevereiro 2014

O Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues recebeu a Reunião de apresentação e discussão pública do Programa de Ação Nacional do Combate à Desertificação (PANCD), no dia 11 de fevereiro, pelas 14h.30m.

Promovida pela Comissão Nacional de Coordenação do Combate à Desertificação e aberta à participação de todos os interessados, a reunião de discussão pública teve como objetivo dar a conhecer publicamente o Programa, na sua versão revista. Para além disso pretendeu ouvir os atores políticos, técnicos e a comunidade em geral sobre o documento, colhendo contributos e sugestões de quem diariamente sente os efeitos deste “fenómeno”.

A sessão contou com a presença do representante do Ponto Focal Nacional da Comissão de Coordenação de Combate à Desertificação, Dr. Lúcio do Rosário, do Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Dr. Manuel Cardoso, que foi o moderador do debate e do Professor Amílcar Teixeira, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, como relator.



Casa da Cultura Mestre José Rodrigues acolheu residência artística de Rui Massena

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues acolheu, durante uma semana, a residência artística do Maestro Rui Massena. O conhecido maestro esteve no Auditório da Casa da Cultura a compor e gravar o seu primeiro álbum de originais. Um processo de criação artística que encontrou no concelho de Alfândega da Fé motivos suficientes para inspiração e materialização. Para a autarquia esta é uma forma de demonstrar que é possível fazer as coisas acontecer fora dos grandes centros e também revela a qualidade e condições de excelência dos equipamentos municipais como é o caso da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Além disso a concretização deste tipo de iniciativas é entendida como fator de desenvolvimento e afirmação do território no campo cultural.

Recorde-se que Rui Massena é um conceituado maestro Português, tendo sido o primeiro a dirigir no histórico Carnegie Hall, em Nova Iorque, onde conduziu o New England Symphonie Ensemble. Massena já passou pelos maiores palcos do mundo dirigindo grandes orquestras. Desenvolveu projetos com os Da Weasel e os Expensive Soul, unindo, assim, música erudita com Hip-Hop. Levando o seu nome e o país aos vários cantos do mundo, através da música, uma linguagem universal.

Alfândega da Fé foi o palco escolhido para a materialização de um sonho: a gravação do seu primeiro álbum de originais. Uma etapa que assume grande importância na carreira do Maestro e que tem a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e o próprio concelho como fonte de inspiração.

Este projeto culminará com a apresentação do trabalho à população do concelho com a realização de um concerto em data ainda a agendar, mas que será muito provavelmente.



**FRANCHINI 22 FEV'14
28 ABRIL'14**



04+14=10
passado e presente da arte de Franchini

CCA

Manoel José Rodrigues
Alfândega da Fé

04+14=10 passado e presente da arte de Franchini | Exposição de pintura e cerâmica

22 de Fevereiro 2014

Abre ao público, no dia 22 de fevereiro, pelas 16.00h, a exposição 04+14=10 passado e presente da arte de Franchini. Trata-se de uma retrospectiva de obras dos últimos 10 anos, que o artista plástico traz até à Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. As obras de Franchini já integraram outras exposições realizadas em Alfândega da Fé, mas é a primeira vez que o artista expõe individualmente no espaço cultural alfundeguense. Uma exposição de pintura e cerâmica marcada pelas cores fortes vibrantes, uma das características da obra de Franchini.

A exposição 04+14=10 passado e presente da arte de Franchini vai estar patente até 28 de abril na Galeria Manuel Cunha da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, em Alfândega da Fé.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL.
- No âmbito das auditorias externas efectuadas pelo Revisor Oficial de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira prestou apoio, esclarecimentos e facultou toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para que este elaborasse e apresentasse o Relatório de Auditoria Externa referente ao 4º Trimestre de 2013,
- No âmbito do Saneamento Financeiro, efectua-se uma monitorização contínua, dos objectivos impostos no Estudo e Plano de Saneamento Aprovados. Foi elaborado o relatório do semestral (agosto) referente ao acompanhamento de execução do plano financeiro, enviado para apreciação pelos órgãos deliberativos. O Mesmo vai ser remetido ao Ministro das Finanças e ao Ministro que tutela as autarquias locais.
- Elaboração da Proposta do Relatório anual sobre a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluído os de Corrupção e Infrações conexas, que decorre da Redacção n.º 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção que o Município de Alfândega da Fé deverá efetuar um relatório anual sobre a execução do Plano, o qual deve ser remetido ao CPC, bem como aos órgãos de superintendência, tutela e controlo. Assim, a Divisão Administrativa e Financeira, promoveu a recolha, junto de cada uma das unidades orgânicas responsáveis, dos relatórios de monitorização parciais de execução, e procedeu à elaboração do citado relatório anual, que será submetido a próxima reunião de Câmara, para aprovação, e posterior envio ao CPC e demais órgãos de superintendência, tutela e controlo.
- Com o sentido de proceder à avaliação do desempenho de cada serviço e dar cumprimento ao estabelecido na lei, procedeu-se á elaboração do Plano de Atividades da Divisão Administrativa e Financeira para o ano de 2014, bem como à apresentação da Proposta do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) onde se evidenciam os objetivos, indicadores de desempenho e metas a atingir pela Divisão Administrativa e Financeira durante o ano de 2014.



- -No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2013, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2013, submetendo-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º 2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.
- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu à elaboração do primeiro relatório de acompanhamento trimestral, a apresentar ao membro do Governo responsável pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo à Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento.
- Ainda no âmbito do PAEL, o município elaborou o Relatório de Acompanhamento Anual, com informação referente à aplicação do PAEL e à implementação das medidas apresentadas no PAF, tendo o mesmo sido submetido para a DGAL até ao dia 30 de janeiro de 2014.

Divisão de Urbanismo (DU)

[Síntese das Atividades / Resultados dos Indicadores até 31/12/2013 / Monitorização]

SOTA (Setor de Ordenamento do Território e Ambiente) + GTF (Gab.)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + Andreia Amaro + Virgínia Rodrigues + Elisabete Torres

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
 - > “Revisão do PDM de Alfândega da Fé” — em fase final do processo: já inclui o Relatório Ambiental; estão a ser elaborados: a Carta de Compromissos e o Programa de Execução
 - > Candidaturas (PRODER e FEM) sobre o Grande Incêndio de Picões — em conclusão
 - > “Regantes do Aproveitamento Hidroagrícola de AF” (levantamento) — em curso
- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Formação/aprendizagem: nova colaboradora do SOTA-DU (Virgínia Rodrigues), na área do ambiente.
 - > Compromisso “GO-LOCAL” (formalização, dinamização) — em curso
 - > “Sensibilização Ambiental no concelho”
 - > “Cartas Temáticas SIG” (em articulação com a Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO (fiscalização / regularizações / etc.)
 - > “Candidatura EDP Solidária Barragens 2012” (monitorização) — em curso
- > ÁGUAS e SANEAMENTO:
 - > Rede de Distribuição em Baixa (novos circuitos e novo procedimento + tratamento de pendentes em atraso):
 - gestão dos requerimentos e anomalias / prazos / planificação semanal / relatórios das leituras mensais
 - análise técnica / instruções de serviço
 - execução física (pelos canalizadores)
 - cobrança de taxas / registo
 - > Qualidade da Água de Consumo:
 - procedimentos concursais para aquisição de serviços (laboratórios)
 - relatórios trimestrais



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

– gestão dos reservatórios de água / vistorias / manutenção (com apoio da nova colaboradora do SOTA-DU: Elisabete Torres)

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Ana Coutinho (**anac**) + Cátia Escaleira (**catia**) + Simone Marques

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Formação/aprendizagem: nova trabalhadora da SL-DU (Cátia Escaleira), nas funções de atendimento ao público (manhãs) e de secretariado da chefia de divisão (tardes).
- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência

> Indicador: “Quantidade de Requerimentos registados”

> Número de pedidos com entrada na plataforma informática, por tipo ou Setor da DU — VER lista detalhada gerada na “URB”

Período:	Requerimentos						
	TOTAL “OBP” (N.º)	SL (“OBP”) - Urbanização	SL (“OBP”) - Edificação	SL (“OBP”) - Outros	SF (“OBP”)	SOTA / GTF (“OBP”)	TOTAL “ATE” (N.º) - Vários
1.º Trimestre 2013	92	1	34	39	12	6	---
2.º Trimestre 2013	67	0	36	14	15	2	---
3.º Trimestre 2013	81	2	33	18	21	7	---
4.º Trimestre 2013	54	1	29	17	7	0	---

> Indicador: “Quantidade de Documentos emitidos”

> Número de documentos emitidos oficialmente, por tipo (alvarás de obras, alvarás de utilização, certidões, declarações, etc.)

Período:	Documentos Oficiais							
	Alvará de Loteamento	Alvará de Obras	Comunicação Prévia (admitida)	Alvará de Utilização	Informação Prévia (emitida)	Certidões	Declarações	Avisos / Editais
1.º Trimestre 2013	0	4	1	8	2	21	4	2
2.º Trimestre 2013	0	3	0	5	0	12	2	0
3.º Trimestre 2013	0	2	0	7	0	25	10	1
4.º Trimestre 2013	2	0	0	4	0	8	1	2

> Indicador: “Receita gerada com cobrança de Taxas” *

> Valor total da receita gerada com a cobrança de Taxas, no âmbito da Secção de Licenciamento, do Setor de Fiscalização e do Setor de Ordenamento do Território e Ambiente:

	Taxas			
	TOTAL * (€)	SL – RJUE (vários)	SF – Registos de Isenção	SOTA – Licenças de Ruído
1.º Trimestre 2013	5.079,44	3.782,80	1.296,64	---
2.º Trimestre 2013	5.855,83	5.212,18	643,65	---





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

3.º Trimestre 2013	2.695,15	2.318,10	377,05	---
4.º Trimestre 2013	2.244,04	2.127,34	116,70€	---

(*) Demonstração in "Diário da Receita" (CONTABILIDADE 2013)

> Indicador: "Taxa de Pedidos decididos dentro do prazo"

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Decisões							
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc. s complementar.) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F
1.º Trimestre 2013	85	0	100 %	6 + 0	11 + 0	26 + 0	13 + 0	29 + 0
2.º Trimestre 2013	49	0	100 %	6 + 0	6 + 0	16 + 0	8 + 0	13 + 0
3.º Trimestre 2013	44	1	97,8 %	3 + 0	0 + 0	11 + 1	6 + 0	24 + 0
4.º Trimestre 2013	51	0	100 %	5 + 0	1 + 0	14 + 0	4 + 0	27 + 0
TOTAL – 2013	230	1	99,6 %	20 + 0	18 + 0	67 + 1	31 + 0	93 + 0

(C) Cumpre prazo

(F) Falha prazo

> Indicador: "Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos"

> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º Trimestre 2013	597	1867	32,0	42	48	87,5	38	152	25,0	401	755	53,1	21	390	5,4	95	522	18,2
2.º Trimestre 2013	347	1064	32,6	36	48	75,0	24	102	23,5	235	440	53,4	28	240	11,7	24	234	10,3
3.º Trimestre 2013	283	962	29,4	16	24	66,7	-	-	-	184	326	56,4	18	180	10,0	65	432	15,0
4.º Trimestre 2013	389	974	39,9	33	40	82,5	13	13	100,0	155	315	49,2	3	120	2,5	185	486	38,1
TOTAL – 2013	1.616	4.867	33,2 %	127	160	79,4	75	267	28,1	975	1836	53,1	70	930	7,5	369	1674	22,0

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Rui Herdeiro (**ruih**) + Ana Coutinho (**anac**) + Bruno Pousada (**brunop**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Formação/aprendizagem: nova colaboradora do SF-DU (Simone Marques), nas funções de apoio técnico e administrativo à fiscalização municipal, urbanismo e ordenamento do território (manhãs) + atendimento ao público na SL-DU (tardes).
- > Início da atividade programada de "Fiscalização de Obras com Controlo Prévio", através da redefinição do Procedimento da Qualidade, da Ficha de Gestão, da Ficha de Inspeções à Obra e do Indicador de Monitorização.
- > Acompanhamento de diversos processos de "Fiscalização Preventiva / Regularizações" e medidas de tutela da Legalidade Urbanística.
- > "Registos de Isenção":

	Registos de Isenção								
	TOTAL			RI's - Obras			RI's – OEP's		
	N.º Registados	N.º Concluídos	Receita	N.º Registados	N.º Concluídos	Receita	N.º Registados	N.º Concluído	Receita





	novos	anos anteriores			novos	anos anteriores			novos	anos anteriores		
1.º Trimestre 2013	9	3	3	1.296,64€	9	3	3	1.296,64€	0	0	0	0 €
2.º Trimestre 2013	11	1	1	643,65€	10	1	1	643,65€	1	0	0	267,60€
3.º Trimestre 2013	10	8	8	377,05€	10	8	8	377,05€	0	0	0	0 €
4.º Trimestre 2013	3	7	10	116,70€	3	2	5	116,70€	0	5	5	0 €
TOTAL – Ano 2013	33	21	24	3.077,69€	32	16	19	2.810,09€	1	5	5	267,60 €

SEP (Setor de Estudos e Projetos):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Ana Coutinho (**anac**), em articulação com a DOM

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Candidatura ao ON.2 – Património Cultural: “Torre do Relógio de Alfândega da Fé”

- > Coordenação Geral + Planeamento e Dinamização + Gestão da Base de Dados de documentação — **ruig**
- > Coordenação do Projeto, autoria e apoio técnico — **anac** + AMTQT
- > Processo de Classificação como Imóvel de Interesse Municipal — **ruig**
- > Pareceres externos e aprovação do Projeto — **ruig**

Divisão Obras Municipais:

A Divisão de Obras Municipais, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

Administração Directa

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão Financeira, atual Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Directa promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Actividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afectos à Divisão de Obras Municipais e afectação de pessoal externo às obras por administração directa.

- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçetamento de ruas em várias freguesias do concelho;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);



- Reparações pontuais em diversos passeios;
- Construção de um muro no parque verde;

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão de Desenvolvimento Social, atual Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucisia”;**(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”;**(em curso)**;
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Ampliação do Cemitério em Vilarchão”;**(em curso)**
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”;**(em curso)**;
- Protocolo de apoio à “construção de muros de suporte de terras em Ferradosa e Picões”;**(em curso)**
- Protocolo de apoio aos trabalhos necessários à “instalação do refeitório e todas as ligações (eléctricas, água e saneamento), pavimentação da área envolvente, criação de rampa de acesso e climatização do espaço” com a LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com necessidades Especiais **(em curso)**
- Protocolo de apoio aos trabalhos necessários à “Pavimentação da envolvente ao Centro Social e Paroquial de Sambade” **(adenda/reforço do protocolo aprovado em Reunião de Câmara do dia 10/02/2014) (em curso)**
- Protocolo de apoio à execução dos trabalhos necessários à “Pavimentação em Sendim da Ribeira e Sardão” **(concluído)**
- Protocolo de apoio à execução dos trabalhos necessários à “Pavimentação em Vilarchão” **(concluído)**

Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras Municipais os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

- **Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 1.ª Fase – PRU – Concurso Público –** (obra concluída - conforme receção provisória a 05/12/2013);
- **Beneficiação do Caminho Municipal C.M 1158- Colmeais - Concurso Público –** (em curso - 6 autos de medição elaborados);



- **Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 2.ª Fase – PRU – 2ª Fase- Concurso Público** – (obra concluída - conforme receção provisória a 06/12/2013);
- **Conservação da Torre do relógio e zona envolvente (CP/01/2014) – Concurso Público** (novo procedimento - aprovação das peças procedimentais e abertura de procedimento - Lançamento na plataforma VORTAL)

AJUSTES DIRETOS:

- **Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha** - (obra em curso - 4 autos de medição elaborados);
- **SAMBADE - Aldeia Tecnológica e Turística - Obras de Reabilitação e Transformação da Escola Primária de Sambade em Centro de Interpretação (AJ/09/2013) - Ajuste Direto** (em curso - 1 auto de medição elaborado);
- **SAMBADE – Aldeia Tecnológica e Turística – Obras de Reabilitação e Transformação da Casa do Povo em Centro de Cultural Tecnológico (AJ/18/2013) - Ajuste Direto** – (Relatório final e adjudicação)
- **Ordenamento do trânsito e prevenção rodoviária no concelho – execução de sinalização horizontal em Alfândega da Fé** (em curso - aprovação das peças procedimentais e abertura do procedimento);
- **Recepções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março e 190/2012 de 22 de Agosto.**

Gabinete de Protecção Civil:

- Apoio ao licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Colaboração na candidatura ao Fundo de Emergência Municipal (FEM) do grande incêndio florestal de Picões, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte – CCDRN;
- Elaboração de informação de cabimento da despesa do Gabinete de Protecção Civil para o 1º trimestre de 2014;
- Continuamos a acompanhar permanentemente a situação das edificações em risco de ruir no concelho, as últimas notificações a proprietários aconteceram nas freguesias de Eucísia e Soeima;
- Colaboração com a AFLOCAF na candidatura “Melhoria produtiva dos povoamentos”; operação n.º 020000029323;
- Continuamos o levantamento dos moinhos e pisões existentes no concelho de Alfândega da Fé;
- Em conjunto com os Bombeiros Voluntários foi espalhado sal nas estradas do Concelho, por forma a manter as condições de segurança e prevenir a ocorrência de acidentes rodoviários;
- Organizamos o 1º seminário “A castanha na economia local”, em conjunto com a Junta de Freguesia de Sambade, com vista ao debate sobre a importância deste fruto na economia local e que pretendemos continuar a realizar anualmente nesta freguesia;
- Atentos às condições climatéricas, foram elaborados alertas meteorológicos para divulgação à população;



- Organização da V Semana da Protecção Civil, promovendo um conjunto de iniciativas que visam a sensibilização e informação da população em geral;
- Ao abrigo do protocolo de colaboração entre o Município de Alfândega da Fé e a Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé (ADRAFE), prestamos apoio de natureza técnica, designadamente, na elaboração de um cadastro que englobe todos os utilizadores de água de rega, incluindo os que o são a título precário.

Gabinete da Qualidade:

Em 17 e 18 de dezembro de 2013 decorreu a auditoria externa efetuada pela SGS ao Sistema de Gestão da Qualidade. O resultado desta auditoria foi francamente positivo, registando-se apenas 5 “pedidos de ação corretiva” e 4 “observações”.

Tratou-se da auditoria anual de acompanhamento, acrescida do pedido de extensão ao âmbito da certificação, o qual foi satisfeito, com o reconhecimento da certificação a alargar-se, agora, também ao serviço de “Fiscalização Urbanística” (que integra o processo PO.03).

Para 2014 estabeleceu-se a meta de obter a certificação também para os processos: “Obras Municipais”, “Apoio ao Empreendedorismo” e “Apoio Jurídico”; ficando de fora “Água e Saneamento” (atendendo à expectativa da verticalização deste serviço durante o ano 2014).

Saliente-se, ainda, que desde o início de dezembro 2013 a Plataforma Digital da Qualidade passou a estar aberta a todos os munícipes e interessados, na área da qualidade no site do município na internet — sinónimo de total transparência, podendo aceder-se à generalidade dos processos, procedimentos, requerimentos e impressos da autarquia.

Biblioteca Municipal (BM):

Sector de Biblioteca

Apresentam-se os resultados estatísticos do serviço da BM (relativos às atividades de dinamização e aos documentos requisitados) no ano de 2013 comparativamente aos anos anteriores:

	<i>Atividades de Dinamização</i>			
	TOTAL (N.º)	Dinamização da Leitura (N.º)	Setor Infantil – quinzenais (N.º)	Setor Infantil – com 1.º ciclo (N.º)
Ano 2010	40	14	18	8
Ano 2011	42	16	17	9
Ano 2012	41	13	18	10
Ano 2013	43	12	18	13

Quadro estatístico 1: Variação das atividades de Dinamização

As atividades gerais de dinamização da leitura mantiveram-se quase em número igual aos anos anteriores, tal como as atividades do setor infantil: atividades quinzenais e atividades com o 1ºciclo.



	<i>Documentos em “empréstimo domiciliário”</i>				
	TOTAL (N.º documentos requisitados)	Variação (%)	TOTAL (N.º requisitantes)	Masculino	Feminino
Ano 2010	318	-	280	75	205
Ano 2011	409	+ 28,6 %	287	77	210
Ano 2012	561	+ 37,2 %	272	85	187
Ano 2013	596	+6,2 %	234	88	146

Quadro estatístico 2: Variação do número de documentos em empréstimo domiciliário.

Apesar de se verificar um aumento do número de documentos requisitados relativamente ao ano anterior, não foi o suficiente para atingir a meta proposta (+ 10%). Verificando-se também uma diminuição do número total de requisitantes, em relação ao ano anterior. Assim, no ano 2014 deverão levar-se a cabo algumas ações de incentivo à leitura.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “Informática Sénior – Formação destinada aos alunos da Universidade Sénior (Em colaboração com a Liga dos amigos).
- “Informática Júnior” – Formação destinada a alunos do pré-escolar.
- Atividade “Internet mais segura” realizada de 11 a 14 de Fevereiro.

Sector de Educação Infantil

- Atividades Quinzenais com o pré-escolar: exploração das obras: “O lanche do Sr. Verde” e “Era uma vez... um lobo que queria ter uma namorada”.
- Oficina de leitura
- Oficina de números.
- Atividades com os alunos do 1ºciclo: “A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”.
- Atividades diárias: componente de apoio à família das turmas do Jardim de Infância de AF.

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (GAE):

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, providencia um atendimento personalizado, através do acesso quer a informação pertinente e atualizada quer mediante um acompanhamento e apoio constantes. Disponibiliza um conjunto de instrumentos e ferramentas, de natureza técnica e financeira, que dinamizem a passagem das ideias a projetos e de projetos a empresas.



O Gabinete presta apoio, informa, aconselha, acompanha e incentiva a que se criem mais e melhores perspetivas de negócio, promovendo o auto-emprego, constituindo uma mais-valia na sociedade e economia da região, pretendendo, ao mesmo tempo, ter um papel importante no contributo para as políticas de fixação de pessoas no concelho.

Este Gabinete reveste também a forma de mediador entre o potencial ou efetivo empreendedor com as diversas instituições que são atores constantes na atividade económica de uma empresa.

De Dezembro até ao momento, o Gabinete atendeu 10 possíveis empreendedores, informando e apoiando em questões relativas ao empreendedorismo.

Gabinete de Apoio ao Consumidor e ao Sobreendividado:

Surgiu de um protocolo celebrado entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e a DECO- Associação de Defesa do Consumidor. Este Gabinete é um espaço de informação, aconselhamento, orientação e resposta para questões relacionadas com o sobreendividamento e/ou direitos do consumidor. Uma valência que ganha importância acrescida, no período de crise que o país atravessa. O Gabinete tem neste momento 16 processos apoiados.

Conselho Municipal da Juventude – Orçamento Participativo Jovem (OPJ):

O Orçamento Participativo Jovem pretende potenciar os valores da Democracia incentivando os jovens à participação na gestão pública local. O instrumento assume-se como um mecanismo de cidadania participativa através do qual os jovens podem dar o seu contributo para a definição das políticas municipais e pode ser entendido como um incentivo para a fixação desta camada da população, contribuindo para o seu bem-estar e qualidade de vida, envolvendo-a nas tomadas de decisão e políticas que lhe dizem diretamente respeito.

Calendário de Implementação do Orçamento Participativo Jovem

Fases de Implementação	Datas de Realização
Divulgação e Preparação	Setembro a Dezembro
Recolha de Propostas	Dezembro a Março
Análise Técnica das Propostas	Abril
Votação das Propostas	Maior
Apresentação Pública dos Resultados	Junho

Podem participar no Orçamento Participativo Jovem todos os cidadãos com idades compreendidas entre os 16 anos e os 30 anos, residentes, trabalhadores ou estudantes, no Concelho de Alfândega da Fé.

O processo é aberto a todos os jovens do concelho, com idades compreendidas entre os 16 e os 35 anos. As propostas podem ser apresentadas diretamente na Divisão de Desenvolvimento Económico, social e Cultural da Câmara Municipal ou enviadas através do e-mail: cmj.alfandegafe@gmail.com.

Responsáveis: Vítor Saro e Marisa Velho

O Projecto de Voluntariado de Proximidade continua a prestar apoio aos idosos do nosso Concelho e tem vindo a aumentar o nº de voluntários e de idosos apoiados. Temos neste momento 39 voluntários inscritos que prestam apoio a 83 idosos. É de referir que temos 4 jovens que se inscreveram este mês, e que decidiram ser voluntárias na acção de sensibilização que fiz nas turmas



de 12º ano da escola secundária. Os nossos Voluntários visitam os idosos uma vez por semana fazendo-lhe um pouco de companhia e prestam apoio em pequenas tarefas do quotidiano.

Responsável: Alexandra Castilho

O Projecto Rede em Prática vai ser desenvolvido no âmbito do estágio curricular da Licenciatura de Sociologia. Pretende-se realizar um pequeno estudo quantitativo para avaliar o funcionamento da Rede Social no concelho de Alfândega da Fé. Este pretende incidir sobre os presentes parceiros, bem como sobre as mais variadas instituições presentes no concelho que não estão envolvidas na Rede.

O estudo será feito através de recolha de informação já existente acerca da Rede Social de Alfândega da Fé e posteriormente elaborar-se-á um questionário para as instituições que são já parceiros de modo a conhecer a importância na sua participação, bem como obter a sua opinião quanto ao funcionamento, intervenção no CLAS e aferir se as metodologias de trabalho são adequadas, na prática. Pretende-se igualmente dar alguma relevância à questão da assiduidade onde pretendemos saber qual o seu nível e as razões pelas quais as instituições não comparecem às reuniões.

Numa segunda parte da investigação pretende-se levar a cabo um levantamento das instituições que não fazem parte da Rede Social aplicando também um questionário dando a conhecer em que consiste a Rede social, ou seja, o que é e o que pretende, sendo uma forma de estas instituições virem a ser possíveis parceiros.

Investigadora de sociologia: Olga Vaz

Gabinete Veterinária

No decurso do período de tempo acima referenciado, os Serviços Veterinários Municipais executaram as seguintes ações:

- Recolha de canídeos errantes e/ou abandonados e entrega no canil intermunicipal : 6 recolhas/ 20 animais.
- nº de consultas médicas realizadas: 48 consultas
- nº de canídeos vacinados : 26 animais
- nº de vistorias sanitárias realizadas a talhos/peixarias : 18 vistorias
- nº de vistorias realizadas a estabelecimentos de venda ambulante/feira : 20 vistorias.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Execução da Receita a 31 de dezembro:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.707.086,49	8.038.687,01	6.637.795,52	98,7
Capital	21.602.121,57	19.690.223,89	19.440.781,24	89,99
Outras	85.684,07	10.205,53	9.430,97	11,01
TOTAL	28.394.892,13	27.739.116,43	26.088.007,73	91,88

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 91,88 %, o que é um excelente resultado face ao previsto no orçamento inicial.

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	8.417.103,08	7.719.145,91	7.062.864,46	83,91
Capital	19.977.789,05	19.532.996,74	18.804.609,80	94,13
Total	28.394.892,13	27.252.142,65	25.867.474,26	91,10

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 91,10 %, um excelente resultado face ao previsto no orçamento inicial.

Receita /Despesas

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	6.637.795,52	7.062.864,46	-425.068,94
Capital	19.440.781,24	18.804.609,80	

Evolução do equilíbrio orçamental:

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-05-2013	31-08-2013	30-10-2013	31-12-2013
Poupança corrente	-993.526,14€	-4.995.614,00€	-584.552,09€	-119.748,04	500.185,63	634.720,02	345.780,20	-425.068,94



Prazo Médio de Pagamentos (PMP):

Nos termos do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, compete à Direcção-Geral das Autarquias Locais publicar na sua página electrónica na Internet, até ao final do mês de Abril, o prazo médio de pagamentos registado por cada município no final do 4.º trimestre do ano anterior, por ordem decrescente.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril.

<i>Data</i>	30-09-2010	31-12-2010	31-03-2011	30-06-2011	30-09-2011	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012	31-12-2012	31-12-2013
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	64 dias	33 dias	22 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias	100 dias	72 dias

Os valores apresentados e no que concerne o PMP, são os validados e controlados pela DGAL.

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2013:

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	2.493.863	2.816.454	321.591
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)			0
Aumento não justificado			
Aumento resultante da actualização dos vencimentos dos funcionários públicos			
Aumento resultante da delegação de competências da administração central			
Aumento resultante da delegação de competências da administração local			
Aumento resultante de disposições legais			321.591
Aumento resultante de outras situações			
Aumento resultante de sentenças judiciais			

Verifica-se um aumento de 321.591 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior, este aumento verifica-se devido a aplicação de disposições legais, ou seja, tem origem no pagamento do subsídio de natal em duodécimos e o pagamento do subsídio de férias que ocorreu no mês de junho, bem como, a que integração dos funcionários da empresa Municipal EDEAF, pelo facto de terem sido celebrados em agosto de 2013, 12 acordos de cedência de interesse público com 12 trabalhadores da EDEAF, na sequência da deliberação da Assembleia Municipal de 23.02.2013, que aprovou a dissolução daquela empresa municipal, bem como a internalização da sua actividade nos serviços do Município, tudo de acordo com o determinado nos arts. 61º/2 e 12, 65º e 70º/3, 4 e 5, da Lei 50/2012, de 31 de agosto.



Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-03-2013	31-05-2013	31-08-2013	30-10-2013	31-12-2013
Pessoal ao Serviço	164	160	158	150	151	152	161	158	158

Este aumento que se verifica, deve-se à integração do pessoal da empresa Municipal EDEAF, pelo facto de terem sido celebrados em agosto de 2013, 12 acordos de cedência de interesse público com 12 trabalhadores da EDEAF.

Caso não tivessem sido efetuadas as celebrações dos acordos de cedência, devido à dissolução da EDEAF, a redução teria sido de 4 trabalhadores, comparando com Dezembro de 2012.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Endividamento líquido e de médio e longo prazos da autarquia:

Data de reporte	Limites ao endividamento 2013		Endividamento				Capital em dívida excepcionado	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido (Sem Excepcionad	Activos financeiros	Passivos financeiros	Médio e longo prazos	Empréstimos	Dívida à EDP
	1	2	3	4	5	6	7	8
01-01-2013	7.182.008	5.745.606	14.367.828	2.200.324	19.799.246	13.169.996	3.135.196	
4.º Trimestre			15.786.644	3.476.836	20.134.916	18.471.797	693.935	

Data de reporte	Excesso de Endividamento		Margem de Endividamento		Variação no excesso de endividamento	
	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos	Líquido	Médio e longo prazos
	9=3-1	10=6-2	11=1-3	12=2-6	(01-01-2013 versus 4.º Trimestre)	
01-01-2013	7.185.820	7.424.390				
4.º Trimestre	8.604.636	12.726.191			19,74%	71,41%

Evolução da devida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro 2012	Março de 2013	Abril de 2013	Mai de 2013	Julho 2013	Agosto de 2013	Dezembro de 2013
Empréstimos CMAF	16.305.192,54	16.088.516,03	16.035.195,65	15.946.268,74	15.749.770,08	15.630.563,04	19.166.732,57
Locações Financeiras	00	00	00	00	00	00	00
Total	16.305.192,54	16.088.516,03	16.035.195,65	15.946.268,74	15.749.770,08	15.630.563,04	19.166.732,57

O aumento da dívida de médio prazo deve-se ao pagamento do curto prazo através do programa PAEL e Reequilíbrio Financeiro (encaixe de receita proveniente dos empréstimos PAEL e RF, visados pelo TC em 29 de Agosto de 2013), ao aumento de capital da Empresa Municipal Alfandegatur no valor de € 529.941,97 e nas transferências efetuadas para a Empresa Municipal EDEAF no valor de € 119.600,00, para amortização da dívida destas empresas.

Foi ainda assinado o acordo judicial com a empresa CASAIS, resultante de um processo no tribunal administrativo de Mirandela, no valor total de € 646.055,40, tendo sido já efetuado o pagamento de € 300.000,00, após obtenção do visto do TC do empréstimo de Reequilíbrio Financeiro, e conforme estabelecido no referido acordo. Sendo que o restante valor e ainda em dívida, foi acordado pagar em 2 prestações no valor de €173.027,70 e a liquidar nos anos de 2014 e 2015.



Evolução da dívida das empresas municipais de 2009–2013:

	2009	2010	2011	2012	2013	Varição
						2009-2013
Alfandegatur	3.013.039,37 €	2.627.579,76 €	2.471.794,15 €	2.338.156,74 €	1.695.826,09 €	-1.317.213,28 €
Edeaf	1.313.974,12 €	975.899,45 €	811.018,33 €	674.061,06 €	380.413,14 €	-933.560,98 €
Total	4.327.013,49 €	3.603.479,21 €	3.282.812,48 €	3.012.217,80 €	2.076.239,23 €	-2.250.774,26 €

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Março de 2013	Abril de 2013	Maio 2013	Junho de 2013	Julho 2013	Agosto 2013	Dezembro de 2013
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	2.012.986,68	2.183.759,82	1.912.287,39	1.902.742,48	2.190.574,84	2.303.089,78	482.064,20
Empréstimo de curto prazo	00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	00,00
Outros credores	815.004,28	777.192,53	728.056,43	636.879,03	736.427,11	665.732,55	630.749,95	354.640,41
Total	3.042.823,24	3.140.179,21	3.261.816,25	2.899.166,42	2.989.169,59	3.206.307,39	3.283.839,73	836.640,21

Como se pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam uma vincada diminuição em comparação com os valores a 31 de Dezembro 2012, em consequência do programa PAEL/ reequilíbrio financeiro.

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013
Valor dos Pagamentos em atraso	1.090.657,65	1.566.131,24	423.017,94

Para efeitos do cumprimento do disposto no artigo 7º da LCPA, no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior.

Assim, como se pode comprovar pelo quadro supra apresentado, este indicador é cumprido, visto que em 31-12-2013, os pagamentos em atraso e superiores a 90 dias são significativamente inferiores aos verificados em 31-12-2012.



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

DESPESAS FSM

O Fundo Social Municipal (FSM) constitui uma transferência financeira do Orçamento do Estado consignada ao financiamento de despesas relativas a atribuições e competências dos municípios associadas a funções sociais, nomeadamente na educação, na saúde ou na ação social conforme estabelecido no n.º 1 do artigo 30.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais – RFAL).

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2013 (€) (1)	Total das despesas elegíveis FSM em 2013 (€) (2)	Percentagem justificada até 31 de Dezembro de 2013 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	73.720	457.034	619,96%
Total.	73.720	457.034	619,96%

Município de Alfândega da Fé, 21 de fevereiro de 2014

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes